

Proposta Pedagógica

Escola SENAI "Santos Dumont"

CFP 3.02

São José dos Campos - SP



Proposta Pedagógica

SENAI-SP, 2023

Trabalho elaborado pela Escola SENAI "Santos Dumont".

Direção	Fernando Manoel Gonçalves
Coordenação	Ana Lúcia Almeida dos Santos Cursino Danilo Rodrigues Almeida Jose Rogerio Chavier
Gerente Administrativo e Financeiro	Claudemir de Sousa Santana

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Escola SENAI "Santos Dumont"
Rua Pedro Rachid, 304 – Santana – São José dos Campos – SP CEP: 12211-180

Telefone (12) 3519-4850
E-mail senaisaojose@sp.senai.br
Site www.sp.senai.br/saojosedoscampos

Escola SENAI “Santos Dumont” - CFP 3.02

Rua Pedro Rachid, 304 – Santana
CEP 12211-180 – São José dos Campos – SP
Telefone: (12) 3519-4850
E-mail: senaisaojose@sp.senai.br
Site: www.sp.senai.br/saojosedoscamos
CNPJ: 03.774.819/0022-29

Estrutura

Área construída: 9.738,80 metros quadrados
1 biblioteca;
24 salas de aula;
736 lugares em sala de aula;
1.396 postos em ambientes de ensino;
1 quadra poliesportiva.

Diretor da Unidade

Fernando Manoel Gonçalves

“As invenções são, sobretudo, o resultado de um trabalho teimoso”.

Alberto Santos Dumont (1873-1932)

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	3
NOSSO PATRONO: ALBERTO SANTOS DUMONT	6
INTRODUÇÃO	7
SENAI	8
A MISSÃO DO SENAI	9
NOSSOS VALORES	9
O SENAI NO ESTADO DE SÃO PAULO	10
PREMISSAS DA ESCOLA	10
A MISSÃO DE NOSSA ESCOLA	10
OBJETIVOS DA UNIDADE	11
VISÃO	11
A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	11
OFERTAS DA UNIDADE	12
NOSSOS ALUNOS	13
INCLUSÃO	14
INSTITUIÇÕES AUXILIARES	15
APOIO AO ENSINO – QUALIDADE DE VIDA	17
BIBLIOTECA	17
ATIVIDADES CULTURAIS, EDUCACIONAIS, CÍVICAS E SOCIAIS	18
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS	20
EXPLICITAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS	22
BASES DO PLANEJAMENTO DE ENSINO E DA AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR	22
PROMOÇÃO	23
RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS	23
RETENÇÃO	24
APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	24
COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIAS	24
CONSELHO DE CLASSE	25
RESULTADOS	26
AVALIAÇÃO EDUCACIONAL INTERNA E EXTERNA	26
CONTROLE DE REVISÕES	28
CALENDÁRIO ESCOLAR	29

NOSSO PATRONO: ALBERTO SANTOS DUMONT

O engenheiro Henrique Dumont, a esposa Francisca de Santos Dumont e cinco filhos viviam na fazenda Jaguará, em Sabará, Minas Gerais. Contratado para construir um trecho da estrada de ferro *D. Pedro II*, mais tarde *Central do Brasil*, Henrique mudou-se com a família para uma casa simples do sítio de Cabangu, que era propriedade da ferrovia e situava-se em lugar aprazível da serra da Mantiqueira, no distrito de João Gomes, posteriormente cidade de Palmira (MG).

Em 20 de julho de 1873, ali nasceu Alberto, o sexto filho do casal. Quando ele estava com sete anos de idade, a família mudou-se para a fazenda Arindeúva, adquirida pelo pai e localizada na região de Ribeirão Preto (SP). Henrique Dumont mudou o nome para Fazenda Dumont e, dessa fazenda, Alberto guardou as melhores recordações da infância.

Em 1891, Alberto foi para a França com a família e interessou-se pelo motor a petróleo, que viu na exposição no Palácio da Indústria em Paris. No ano seguinte, foi residir na capital francesa e, com um professor particular, estudou Física, Química, Mecânica, Eletricidade etc. Alberto Santos Dumont guardou indelével recordação da primeira ascensão que fez, a bordo de um balão da firma Lachambre & Machuron e, a partir daí, decidiu possuir um balão. Idealizou e mandou construir o balão *Brasil*.

Efetou a primeira ascensão em 4 de julho de 1898 e declarou: "O meu primeiro balão, o menor, o mais lindo, o único que teve um nome: Brasil!" A partir daí os balões idealizados por Santos Dumont passaram a ser numerados. O balão n.º 1 tornou-se um marco na história da aerostação (navegação em veículos mais leves que o ar), porque foi impulsionado por um motor a gasolina.

Nele, em 20 de setembro de 1898, pela primeira vez, os parisienses viram um motor trepidando e roncando nos ares. De número em número, alternando-se sucessos e fracassos, a cada ascensão, Alberto Santos Dumont colocava nos balões uma flâmula verde e amarela, a indicar que ali estava um brasileiro.

Em 19 de outubro de 1901, ocorreu a grande consagração, ao provar a dirigibilidade dos balões. Concorrendo ao Prêmio *Deutsch de La Meurthe*, com o balão n.º 6, saiu de Saint-Cloud, contornou a Torre Eiffel e retornou ao ponto de partida. No campo da aeronáutica, Santos Dumont trabalhava em silêncio. Idealizou, inovou, aperfeiçoou máquinas, fez testes e chegou ao avião. Em Bagatelle, para as primeiras experiências, pendurou o aparelho no balão n.º 14, por isso batizou o primeiro avião como 14-Bis. Tratava-se de um grande pássaro branco, semelhante às bonitas garças brasileiras.

No dia 23 de outubro de 1906, no Campo de Bagatelle, em Paris, mais de mil pessoas e representantes da imprensa internacional assistiram ao primeiro voo de um avião e essa façanha

proporcionou ao inventor a conquista da Taça *Archdeacon*. Pela primeira vez, um homem ergueu-se do solo, com recursos de um aparelho mais pesado que o ar, realizando um voo planado.

Alberto Santos Dumont, o homem mais popular de Paris na primeira década do século 20, herói brasileiro, imitado, festejado e aplaudido pelo mundo inteiro, morreu no Guarujá, em 23 de julho de 1932. Em 31 de julho, Palmira, a cidade natal do inventor, passou a chamar-se Santos Dumont. E foi Santos Dumont a primeira cidade do Brasil a comemorar, dignamente, em 23 de outubro de 1936, o Dia do Aviador.

Por Lauret Godoy em <http://educacao.uol.com.br/datas-comemorativas/aviacao.jhtm>

INTRODUÇÃO

A presente Proposta Pedagógica da Escola SENAI “Santos Dumont”, de São José dos Campos, foi construída com a participação coletiva de docentes, pais, alunos, representantes da comunidade e de empresas. Através de reuniões, atividades coletivas e pesquisa feita com os pais, diagnosticou-se a situação atual da escola e determinaram-se os parâmetros que nos permitirão a manutenção da qualidade do ensino.

É um projeto que visa a ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano, indicando de forma consciente e sistematizada os caminhos a serem seguidos na busca da formação profissional de nossos alunos.

Salienta-se que essa formação vai muito além do ensinamento dos saberes das profissões. É de suma importância desenvolver o indivíduo como ser humano, moldando seu caráter e sua visão de mundo. É necessário entender o mundo e a natureza; respeitar o outro e a si mesmo; discernir o certo e o errado e buscar dar sentido à vida. E, com seu aperfeiçoamento como pessoa, tornar a sociedade e o país um lugar melhor.

Para que possamos atingir os objetivos desse plano, os alunos e familiares, docentes e sociedade devem cumprir os deveres adiante explicitados no sentido único de garantir a formação de um profissional autônomo e que sigam os princípios éticos.

A presente Proposta Pedagógica será revisada sempre que houver mudança no cenário local ou nos processos produtivos e suas tecnologias.

SENAI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI - criado pelo Decreto-Lei Federal nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942 é uma entidade jurídica de direito privado, organizada e dirigida pela CNI - Confederação Nacional da Indústria.

Nos termos do mesmo Regimento, o SENAI está estruturado em órgãos normativos e de administração, de âmbito nacional e regional, estando a Escola de São José dos Campos sob a égide do Departamento Regional do SENAI-SP.

Norteia-se pela legislação vigente e pelo Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI – Departamento Regional de São Paulo.

A Escola SENAI “Santos Dumont”, situada à Rua Pedro Rachid n. 304, Santana – São José dos Campos - Estado de São Paulo, iniciou suas atividades em 20 de setembro de 1972, sendo oficialmente inaugurada em 13 de novembro do mesmo ano. Foi criada para atender à crescente demanda de mão-de-obra especializada, na década de 70, ocasionada pela expansão industrial da região.

De acordo com Ademir Pereira dos Santos, arquiteto, urbanista e professor da UNIVAP,

“(…), São José dos Campos sempre foi uma cidade laboratório feita a partir de estímulos externos.

Foi assim na primeira metade do século XX com a fase sanatorial. A cidade era um depósito dos balões de ensaio de instituições paulistanas como a Santa Casa de Misericórdia. Depois da implantação do CTA [Centro Tecnológico Aeroespacial], da Dutra, dos investimentos multinacionais e militares, São José dos Campos descaracteriza-se totalmente. É quando se processa a transformação da cidade-sanatório para a cidade-indústria bélica e multinacional, situação acentuada gradativamente ao longo da década de 60, acelerada em 70, mantendo o rítmico boa parte dos anos 80.”

Há cinco décadas, vem desenvolvendo programas voltados para a formação de mão-de-obra qualificada para as indústrias da cidade e região, acompanhando os avanços tecnológicos por que passa o nosso país, buscando uma integração dinâmica entre Escola e Empresa.

Segundo dados históricos, muitos investimentos foram realizados na cidade de São José dos Campos, para o processo de transformação desta em polo regional do Estado de São Paulo e do Brasil, e o SENAI surgiu para contribuir com essa transformação, preparando pessoas para atuar nas indústrias.

Ao longo desses anos, a escola teve a oportunidade e competência para sediar, por três vezes, a Olimpíada do Conhecimento – Fase Estadual. Atualmente denominada **São Paulo Skills**, é uma competição que premia os melhores estudantes do estado no que se refere à educação profissional.

São José dos Campos tem uma população de 697.428 habitantes, área da unidade territorial de 1.099 km² (IBGE 2022/2023) e dista 100 km da Capital do Estado.

DIRETORES DA ESCOLA

Prof. José Dario Germano.....	23/09/1972 a 12/01/1975
Prof. Nereu da Silva Rocha.....	13/01/1975 a 31/01/1987
Prof. Péricles Gandur.....	01/02/1987 a 31/05/1988
Prof. Antonio Carlos Fernandes Pinto da Silva.....	01/06/1988 a 31/05/1992
Prof. Claudio Cabrera.....	01/06/1992 a 12/10/1993
Prof. Antônio Ferreira dos Santos Filho.....	13/10/1993 a 31/12/2005
Prof. Fernando Manoel Gonçalves.....	02/01/2006 a 09/04/2010
Prof. Claudemir Alves Pereira.....	12/04/2010 a 31/05/2011
Prof. Carlos Ortunho Serra.....	01/06/2011 a 31/12/2018
Prof. Antonio Carlos Pontieri.....	02/01/2019 a 05/02/2021
Prof. Maurício Ogawa.....	08/02/2021 a 12/06/2023
Prof. Fernando Manoel Gonçalves.....	Desde 13/06/2023

A MISSÃO DO SENAI

Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

NOSSOS VALORES

ÉTICA

Agir de forma íntegra no seu relacionamento interno e externo, com respeito à políticas e normas de conduta estabelecidas pela instituição, indústria e sociedade.

TRANSPARÊNCIA

Compartilhar sistematicamente informações sobre a utilização de recursos, ações e contribuições do Sistema para a indústria, os trabalhadores e a sociedade.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Compreender as necessidades dos clientes internos e externos, atuais e futuras, a fim de desenvolver soluções que atendam às suas expectativas.

ALTA PERFORMANCE

Superar as expectativas de desempenho da instituição, da indústria e do país, por meio do alcance de padrões de excelência na realização de suas atividades.

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

Garantir o reconhecimento profissional e pessoal dos colaboradores do Sistema Indústria, por meio de uma gestão que valorize o resultado, o alcance de metas e as competências técnicas e humanas.

O SENAI NO ESTADO DE SÃO PAULO

No Estado de São Paulo, o SENAI mantém em funcionamento um total de 170 unidades de atendimento. Dessas unidades, temos 92 escolas fixas e 78 escolas móveis.

Todas essas unidades – fixas e móveis – formam um polo estadual de geração e difusão de conhecimento e um poderoso agente de desenvolvimento industrial e social.

PREMISSAS DA ESCOLA

A seguir apresentamos as premissas utilizadas para a implantação da Proposta Pedagógica desta Escola SENAI.

Nós nos propomos a:

- formar profissionais para a sociedade joseense e região nas profissões demandadas pelas indústrias;
- ensinar nossos alunos por meio de método de ensino com foco no **aprender fazendo**;
- realizar atividades educacionais através de situações de aprendizagem, compatíveis com as atividades profissionais realizadas na indústria;
- promover ações de inclusão de pessoas;
- atender às empresas da região por meio de soluções educacionais e tecnológicas sob medida às suas necessidades.

A MISSÃO DE NOSSA ESCOLA

"Promover a formação do educando para o exercício profissional, preparando-o para: o ingresso e a sua permanência no mercado de trabalho; a sua sustentabilidade; a prática da cidadania e para uma vida produtiva, contribuindo com o desenvolvimento do polo industrial de São José dos Campos e região".

Para o alcance de nossa missão, serão utilizados métodos e processos de execução em sua formação técnica, com a qualidade de ensino necessária.

OBJETIVOS DA UNIDADE ESCOLAR

Esta unidade escolar tem por objetivos:

- Contribuir para melhoria do sistema de educação profissional existente no país;
- Assegurar elevada qualidade dos nossos produtos e serviços, contribuindo para o desenvolvimento das empresas e necessidades dos nossos clientes externos e internos;
- Contribuir para o fortalecimento tecnológico da região;
- Acompanhar a evolução tecnológica das empresas da região;
- Constituir-se em polo de geração, absorção, adequação e transferência de tecnologia;
- Desenvolver ações voltadas à Educação Ambiental, à promoção da cidadania, espírito comunitário e à qualidade de vida.

VISÃO

Consolidar-se em São José dos Campos e região como a instituição líder em educação profissional e tecnológica e ser reconhecida como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria local, atuando com padrão internacional de excelência.

A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A educação profissional é uma alternativa capaz de conduzir o indivíduo ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva e para o exercício da cidadania.

Além de nossa escola favorecer a aquisição de conhecimento através do “fazer” das ocupações, nela, o aluno terá condições para que possa desenvolver competências profissionais caracterizadas pela iniciativa e pelo relacionamento interpessoal.

Para isso, as ações pedagógicas serão caracterizadas pela prática de metodologias e estratégias de ensino e avaliação que envolvam desafios e privilegiem situações-problema, para favorecer a autonomia e demais qualidades pessoais dos alunos, tornando-os capazes de interagir em novos contextos.

OFERTAS DA UNIDADE

CURSOS COM OFERTA REGULAR

Os Cursos de Aprendizagem Industrial (CAI) são ministrados a alunos com idade mínima de 14 anos na data de início do curso e, no máximo, idade que lhes permita concluí-lo antes de completar 24 anos. Os candidatos devem comprovar a conclusão do nível de ensino exigido para o curso e serem aprovados no processo seletivo. Os cursos são gratuitos.

Os Cursos Técnicos (CT) permitem a Habilitação Profissional nas áreas profissionais escolhidas. Ao concluí-los, os formandos fazem jus a diplomas de Técnico de Ensino Médio.

Os pré-requisitos para o acesso são:

- 1) a aprovação no processo seletivo;
- 2) a conclusão do Ensino Médio para aqueles que desejam estudar no período noturno;
- 3) a conclusão do 1º ano do Ensino Médio para aqueles que desejarem estudar nos demais períodos.

Desde janeiro de 2023 a escola desenvolve o V Itinerário do Novo Ensino Médio - Formação Técnica e Profissional, atendendo os alunos do Ensino Médio do SESI-SJC.

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA ESCOLA E EMPRESA

São cursos que possibilitam aos concluintes a aquisição de competências técnicas e o aperfeiçoamento em determinada área profissional.

Caracterizam-se por:

- Programação gratuita ou custeada por participantes de acordo com a oferta;
- Duração variável;
- Pré-requisitos variáveis;
- Os pré-requisitos referentes à duração e aos custos são divulgados na Programação de Cursos, à disposição dos alunos no setor de atendimento e no endereço eletrônico www.sp.senai.br/saojosedoscamos.

Nesta modalidade de serviço, há cursos desenvolvidos para empresas , visando ao atendimento de suas necessidades específicas, em turmas fechadas. Neste caso, nossa equipe do setor de treinamento poderá ajudar na escolha do atendimento mais adequado às necessidades educacionais. Poderão ser contatados pelo telefone (12) 3519-4850.

CURSOS DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

Os cursos de Competências Transversais são totalmente a distância e gratuitos. Suas características:

- não possuem momento presencial;
- seus conteúdos são autoexplicativos;
- não há acompanhamento de professores ou tutores;
- o aluno realiza as atividades propostas no seu ritmo, de acordo com sua disponibilidade de tempo.

Nossa escola oferece aos alunos ambientes de informática e os estimula a participarem dos cursos durante o período que permanecem aqui.

CONVÊNIOS

O SENAI “Santos Dumont” atende seus parceiros através de convênios firmados. Entre os atendimentos temos:

- Programa Comunitário de Formação Profissional (PCFP) – voltado a pessoas acima de 16 anos, proporcionando conhecimentos básicos de uma ocupação qualificada, possibilitando progressão profissional e social de seus alunos, capacitando-os para trabalharem como autônomos ou microempresários;
- Programas sob medida – voltados ao atendimento das necessidades de nossos parceiros no âmbito de nossas instalações ou em outros espaços cedidos. Os alunos recebem formação profissional que os qualifica a trabalharem no local onde estão inseridos.

NOSSOS ALUNOS

Nossa escola oferece seus cursos em 3 linhas distintas. Devido à característica de cada uma delas, os alunos têm as seguintes particularidades:

Cursos de Aprendizagem Industrial - CAI: ajudam os jovens que concluíram o Ensino Fundamental a começarem uma carreira profissional. É uma oportunidade de crescimento, gratuita, para jovens entre 14 e 24 anos, idade máxima para conclusão.

Como característica geral, a maior parte de seus alunos é do sexo masculino, com idade variando entre 15 e 20 anos, possuem computadores em sua casa, estudando no período diurno. Dedicam de 1 a 2 horas de estudo semanal fora do SENAI e estão cursando o Ensino Médio em outra escola. A maior parte está trabalhando em área relacionada ao curso, uma vez que foram encaminhados pelas empresas contribuintes com o SENAI. As dificuldades apresentadas durante

o curso estão relacionadas à falta de tempo para estudar e distância entre o local em que residem e a escola.

Cursos Técnicos – CT: preparam jovens profissionais para trabalharem nas áreas tecnológicas ofertadas. É uma oportunidade de terem formação técnica profissionalizante de nível médio de forma gratuita. Os alunos têm oportunidade de realizar um estágio supervisionado e, ao se formarem, recebem o diploma de curso técnico. O estágio é opcional; contudo, é uma excelente oportunidade de conseguir uma colocação profissional nas indústrias da região. Os alunos desses cursos também podem ser contratados como aprendizes (Aprendizagem Técnica).

Como característica geral, a maior parte de seus alunos é do sexo masculino, com idade variando entre 15 e 25 anos, possuem computadores em sua casa, estudando no período diurno. Dedicam de 1 a 2 horas de estudo semanal fora do SENAI e estão concluindo o Ensino Médio. A maior parte não está trabalhando, mas busca aprender uma profissão com boas chances de trabalho. As dificuldades apresentadas durante o curso estão relacionadas à falta de tempo para estudar e, algumas vezes, à incompatibilidade entre o horário de trabalho e o estudo.

Formação Inicial e Continuada – FIC: destinados a profissionais já atuantes ou que buscam uma nova oportunidade no mercado de trabalho. São cursos ágeis e de curta duração. A idade mínima é de 16 anos.

Como característica geral, a maior parte de seus alunos é do sexo masculino, com idade variando entre 18 e 30 anos, estudando no período noturno e aos sábados. A maior parte está trabalhando e visa aprender uma profissão com boas chances de recolocação no mercado de trabalho. Os cursos abertos à comunidade em geral são pagos pelos alunos durante sua realização, mas também podem ser ofertados cursos gratuitos conforme planejamento anual. Projetos especiais de atendimento que envolvem empresas, entidades e governo, em geral são desenvolvidos sem custo para os alunos. O custeio é financiado por essas instituições, conforme acordado com o SENAI no ato do aceite da proposta de atendimento a esses projetos.

INCLUSÃO

Inclusão social é o conjunto de meios e ações que combatem a exclusão aos benefícios da vida em sociedade, provocada pelas diferenças de classe social, educação, idade, deficiência, gênero, orientação sexual, religião, preconceito social ou preconceitos raciais.

Para que o processo de inclusão escolar aconteça, é preciso que haja uma transformação no sistema de ensino que venha beneficiar toda e qualquer pessoa, levando em conta a especificidade do sujeito.

No que se refere à pessoa com deficiência, a unidade também oferece cursos, atendendo às empresas na qualificação de profissionais para o cumprimento da legislação vigente, organizando cursos com conteúdo e programas específicos.

O objetivo de oferecer educação profissional é preparar para a inclusão de pessoas deficientes no mercado de trabalho.

A escola tem atuado na melhoria da acessibilidade com algumas adaptações no espaço físico da escola como elevador, rampas, corrimãos, sinalização sonora e visual em algumas máquinas, banheiro adaptado entre outros.

INSTITUIÇÕES AUXILIARES

A escola deve ser o espaço-tempo da prática pedagógica em que os jovens se relacionam entre si, com os professores, ideias, valores, ciência, arte e cultura, livros e equipamentos, problemas e desafios, concretizando a missão da escola de criar as oportunidades para que eles se desenvolvam, construam e reconstruam o saber.

Com base nesses pressupostos, a gestão escolar deve viabilizar um projeto político-pedagógico globalizado e interdisciplinar, que promova formas democráticas de organização e funcionamento da escola, contando com a importante colaboração das instituições complementares, atuando em sintonia com a Proposta Pedagógica, sendo eles: Associação de Alunos, Ex-alunos, Pais e Mestres; Banda e Núcleo de Prevenção de Acidentes, Qualidade Ambiental e Apoio à Defesa Civil.

AAPM (Associação de Alunos, Ex-alunos, Pais e Mestres)

A AAPM é uma entidade com objetivos sociais e educacionais, que tem por objetivo apoiar a gestão da Escola no alcance de suas metas e promover a integração Escola-Comunidade. São objetivos sociais e educacionais:

- Colaborar com a Direção da Escola para atingir suas metas educacionais;
- Mobilizar recursos humanos, materiais e financeiros que permitam a melhoria do ensino, o desenvolvimento de assistência aos alunos e a programação de atividades culturais e de lazer;

Seus recursos são oriundos de uma contribuição facultativa semestral estipulada por seus sócios. Com essa contribuição, muitos benefícios são realizados em prol dos alunos.

A organização e as atividades da AAPM são coordenadas pelos órgãos diretores: deliberativo, executivo e fiscal. É formada por representantes do corpo docente, funcionários e pais de alunos, conforme seu próprio estatuto e de acordo com diretrizes emanadas da Administração Central.

Banda

Atividade extraclasse, contribui para o desenvolvimento da inteligência musical como: habilidades criativas, expressivas, comunicativas e interpretativas, orientadas para a formação musical através do contato com instrumentos de sopro de metais e percussão, resultando em trabalhos com peças musicais eruditas e populares e, ainda, sensibiliza quanto à disciplina pessoal e processos de qualidade, promovendo a integração entre alunos e ex-alunos desta escola e membros da comunidade escolar do bairro.

A banda participa de eventos na cidade e fora dela, de festivais e de campeonatos. O ingresso como integrante é aberto a jovens e adultos a partir de 12 anos de idade, sem custos financeiros.

NPAQADC (Núcleo de Prevenção de Acidentes, Qualidade Ambiental e Defesa Civil).

É uma comissão composta por funcionários e por alunos que coordenam o desenvolvimento de ações preventivas, visando sensibilizar alunos para:

- a importância da obediência às normas e aos procedimentos recomendados de segurança individual e coletiva, tanto na unidade escolar como na empresa, no lar, na via pública, em locais de diversões ou de práticas desportivas ou em qualquer outro ambiente por eles frequentado;
- a necessidade da utilização correta de equipamentos que visam a oferecer proteção contra danos decorrentes de acidentes de qualquer natureza;
- A promoção de ações educativas pertinentes às diversas dimensões da qualidade ambiental;
- A formação de cidadãos aptos a decidirem e atuarem na realidade sócio ambiental, comprometidos com a vida e bem-estar social;
- Desenvolve ações de sensibilização dos alunos, dos funcionários, de empresas e da comunidade quanto à importância do cuidado com o meio ambiente, garantia do equilíbrio ecológico e qualidade de vida.

APOIO AO ENSINO – QUALIDADE DE VIDA

Tem como finalidade apoiar a Administração Escolar a atingir seu objetivo na Educação Profissional, desenvolvendo ações socioeducativas, estruturadas em situações que facilitem a aprendizagem e crescimentos individuais; Facilitar a integração / reintegração do aluno ao processo ensino-aprendizagem; Proporcionar meios para a melhoria do rendimento escolar; Promover ação preventiva / corretiva com a equipe interdisciplinar nos aspectos de frequência, atitudes e rendimento escolar.

Propicia ações visando à progressiva inserção do aluno no mundo do trabalho. Tem como objetivo central realizar trabalhos de orientação relativos aos vários campos de trabalho, dialogar com as esferas em que o aluno está inserido (família, escola, trabalho entre outras) para o melhor aproveitamento do aprendizado.

Além disso, incentiva a realização de práticas coletivas, hoje, tão requeridas no mundo do trabalho e a conscientização quanto à responsabilidade social.

As competências socioemocionais são desenvolvidas por meio de campanhas de solidariedade (como, por exemplo: do agasalho, de alimentos e de visitas às entidades assistenciais) e através de palestras que sensibilizam os alunos a adotarem posturas que aprimoram o seu convívio social, em que a responsabilidade, a ética e o respeito à vida sejam valores intrínsecos às suas ações, além daquelas desenvolvidas no cotidiano das salas de aulas.

Melhorar a qualidade de vida, através de hábitos saudáveis e de uma boa alimentação são metas a serem atingidas no programa e Qualidade de Vida, implantado na escola. As atividades esportivas realizadas com os alunos e docentes, tais como, campeonatos de futsal, tênis de mesa e caminhada, além da integração entre os alunos CAI e CT, ilustram os exemplos de incentivos às atividades físicas.

Desenvolve no âmbito escolar o Programa Dimensão 360º, em articulação com o SENAI-SP, que tem por missão promover espaços de reflexão, instrumentalizar a prática e orientar as unidades da rede sobre questões relacionadas à saúde mental e ambientes saudáveis nas escolas, mobilizando ações na rede com o objetivo de oferecer um atendimento integral e humanizado aos estudantes.

BIBLIOTECA

A Biblioteca atua como órgão integrado às atividades pedagógicas da Escola e como espaço de pesquisa de informação tecnológica. Oferece acesso à Internet, desenvolve atividades de

integração com os usuários do setor, objetivando melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e incentiva a leitura e a pesquisa.

Busca responder às necessidades de informação dos clientes internos e externos, atualizando constantemente o acervo, principalmente, nas áreas de atuação da Unidade. Mantém intercâmbio com outras bibliotecas da rede SENAI, diversificando seus recursos de informações.

ATIVIDADES CULTURAIS, EDUCACIONAIS, CÍVICAS E SOCIAIS

Tanto o Apoio ao Ensino quanto a Biblioteca funcionam de forma interativa com a Coordenação Pedagógica e Técnica, para organizar atividades em torno de objetivos culturais, educacionais, cívicos, sociais e de segurança, como:

Hasteamento e Arriamento das Bandeiras: diariamente os alunos, escalados por turma, são responsáveis pelo hasteamento e arriamento das bandeiras da escola. Realizam esse procedimento acompanhados pelos docentes e cantam o Hino Nacional brasileiro.

Comemorações Cívicas: destinadas à prática da cidadania, do civismo, da moral, e ao conhecimento dos direitos e deveres para com a pátria, para com a sociedade, para com a família e para consigo mesmo. Elas visam inserir os alunos nos assuntos relacionados ao país e ao mundo, por meio de solenidades cívicas.

Semanas / Eventos Tecnológicos: destinada à aquisição, ao intercâmbio e ao contato com novas tecnologias, por meio de *workshops*, palestras técnicas, demonstrações, visitas técnicas, dirigidas a alunos, professores e empresas. É um momento de integração com atividades socioculturais, visando à integração dos alunos na comunidade escolar, realizada por meio de palestras com representantes de empresas.

Programa de Qualidade de Vida:

Integração de aluno (Acolhimento): Atividade sociocultural visando à integração dos alunos na comunidade escolar, realizada através de um encontro com informações sobre a escola, o curso, dinâmicas e visita às instalações. O acolhimento percorre a fase presente do aluno, esteja ele ingressando ou concluindo o curso na escola. Sua importância está em conhecer o aluno e integrá-lo ao espaço de aprendizagem.

A escola empenha-se no acolhimento dos alunos desde o momento em que são candidatos em busca de informações, durante a fase de aprendizagem envolvendo os alunos no processo educacional e encerra seu papel na formatura com o encaminhamento desses alunos para o mercado de trabalho ou para outros níveis de ensino.

O programa de Acolhimento é realizado para todos os alunos, estendendo-se aos familiares que são parte do processo educacional. Reuniões são realizadas com os pais/responsáveis dos alunos nos cursos regulares.

Reuniões com os Pais: Acontecem no início do curso e uma vez, pelo menos, a cada semestre. É uma atividade de aproximação, formalização e colaboração de pais e responsáveis com a comunidade escolar, visando ao bom andamento, desenvolvimento, maturidade, crescimento profissional e humano dos alunos.

Visitas Técnicas às Empresas e/ou Feiras: Atividades desenvolvidas com empresas parceiras do SENAI, visando complementar o aprendizado profissional e a postura dos alunos.

Inova SENAI: Concurso destinado aos alunos e docentes da rede SENAI, patrocinado pelo Departamento Regional do SENAI São Paulo que estimula ideias para o desenvolvimento de novos produtos e inovação dos já existentes no mercado.

Olimpíada do Conhecimento: é a maior competição de educação profissional das Américas. O torneio, promovido a cada dois anos, reúne estudantes de cursos técnicos e de formação profissional não só do SENAI, como também do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Na competição, os jovens são desafiados a executar tarefas do dia a dia da indústria, dos setores de serviços e agropecuário, dentro de prazos e padrões internacionais de qualidade. Vencem aqueles que alcançarem os melhores resultados.

Participam do torneio, estudantes selecionados em suas escolas e em etapas estaduais da Olimpíada. Além de incentivar a dedicação dos estudantes, a Olimpíada do Conhecimento é uma forma de avaliar a qualidade da educação oferecida pelo SENAI. O desempenho dos competidores aponta para novas tendências tecnológicas e mudanças nos perfis profissionais.

Esses indicadores orientam o SENAI na atualização dos currículos nas escolas. A Olimpíada do Conhecimento é hoje uma vitrine da qualidade da educação profissional patrocinada pela indústria brasileira. Os melhores estudantes representam o Brasil na *World Skills*, competição mundial de competência profissional.

DDS – Diálogo Diário de Segurança: é destinado a despertar no aluno a conscientização envolvendo suas atividades diárias. Os temas trabalhados envolvem o respeito à segurança no trabalho, meio ambiente, saúde e qualidade do trabalho. Ele é aplicado, geralmente, em um tempo de 5 a 15 minutos, sempre antes do início da aula. Esse tempo é reservado para discussões e instruções básicas de assuntos ligados à prevenção de acidentes, assim como à segurança do futuro profissional e a sua saúde.

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS

Tem a finalidade de orientar, acompanhar e avaliar os alunos no desenvolvimento do Estágio Profissional junto às empresas. Também orienta os alunos sobre os procedimentos básicos de entrevistas e atitudes inerentes ao trabalho, controla os trabalhos de conclusão de estágio e faz intermediação entre empresas interessadas e estagiários.

O SENAI reconhece a importância da vivência profissional em estágio para a inserção do aluno no mercado de trabalho e pretende contribuir com o educando no sentido da consolidação do desenvolvimento de suas competências, bem como auxiliar na sua preparação para os desafios de uma carreira.

A participação do aluno dos Cursos Técnicos no Estágio Profissional não é obrigatória, mas desde 2023 somente poderá ser desenvolvida durante a fase escolar (de forma concomitante ao período de realização do curso).

A matrícula em estágio está condicionada à apresentação de Termo de Compromisso, conforme documento previamente aprovado, assinado pela empresa concedente, pelo aluno e pela escola.

Na Prática Profissional, a ênfase recai sobre o desenvolvimento das capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas (socioemocionais) adquiridas ao longo da formação do aluno e que agora serão desenvolvidas no ambiente de trabalho industrial durante sua vivência em ambiente laboral.

O estágio iniciado na forma concomitante não poderá terminar após a conclusão do curso técnico (fase escolar), respeitada a carga horária máxima permitida. A carga horária do estágio não poderá ultrapassar a carga horária do curso técnico, podendo, a partir da análise realizada pela escola, chegar ao máximo de 1500 horas, dependendo da prática profissional a ser oferecida pela empresa concedente.

Poderá ser celebrado Termo Aditivo ou um novo Termo de Compromisso com outra empresa concedente, desde que a carga horária não ultrapasse o limite estabelecido.

O aluno deverá apresentar ao final do curso, declaração da empresa do total de horas cumpridas em atividades relativas à prática profissional.

Será de responsabilidade da escola:

- A avaliação da adequação da empresa à formação profissional do aluno de acordo com as competências profissionais previstas no Perfil Profissional de Conclusão;
- A elaboração do Plano de Estágio do aluno em conjunto com a empresa;
- O acompanhamento e a avaliação do aluno;
- A análise do relatório de atividades do aluno elaborado pela empresa e pelo aluno.

Será de responsabilidade da empresa:

- A indicação de um orientador que irá acompanhar o aluno, sendo desejável formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso técnico em que o aluno foi habilitado;
- O acompanhamento e a avaliação do aluno;
- O pagamento de remuneração ao aluno, sendo concedido em regime de bolsa de complementação educacional, se for este o caso;
- Emissão de relatório, findo o programa, com informações sobre carga horária, atividades, avaliação e sugestões de melhoria.

Será de responsabilidade do aluno:

- A realização das atividades propostas pelo seu orientador na empresa, desde que relacionadas à sua habilitação;
- O cumprimento das normas internas da empresa;
- A elaboração de relatórios de atividades e demais documentos solicitados a ele;
- A responsabilização por perdas ou danos decorrentes do não cumprimento das normas internas da empresa.

EXPLICITAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS

BASES DO PLANEJAMENTO DE ENSINO E DA AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR – ASPECTOS PEDAGÓGICOS

O processo de avaliação é contínuo, ocorre desde o acompanhamento cotidiano em sala de aula pelo docente, passando pela utilização de instrumentos que são de sua livre escolha, em que se respeita a individualidade do profissional de educação, bem como as formas diversificadas de avaliação.

O planejamento de ensino e a avaliação de rendimento escolar são de responsabilidade dos docentes, apoiados pelos Coordenadores e Orientadores de Prática Profissional. Compreendem as ações dos docentes em relação ao processo de ensino e de aprendizagem.

A avaliação do rendimento escolar analisa os resultados de desempenho do aluno em conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem. É evidente que, diante desses propósitos, há a necessidade de integração entre planejamento de ensino e avaliação do rendimento escolar.

A Unidade trabalha alinhada ao documento Diretrizes de Planejamento e Avaliação do Rendimento Escolar e busca alcançar as metas estabelecidas no sistema de gestão.

A avaliação formativa é realizada continuamente, sendo registrada em um instrumento de registro de resultados de avaliação, contido no plano de ensino do docente.

Os objetivos propostos pelo docente serão avaliados por meio de critérios que descrevem desempenhos previstos no perfil profissional do curso. Os registros dos resultados de avaliação, entendendo-se aqui que ela se dará por meio de diferentes técnicas e estratégias, verificar-se-á o alcance dos critérios definidos. Os docentes utilizarão esses resultados para orientar a aprendizagem dos alunos e fazer as intervenções necessárias. Ao final do período letivo, o docente lançará mão desses resultados apresentados pelo aluno, incluindo aí as recuperações de aprendizagem, e registrará uma **única nota-síntese** que representa o desempenho alcançado pelo aluno em toda a Unidade Curricular.

Reforçando: ao término do semestre letivo, os docentes sintetizarão os desempenhos dos alunos obtidos nas avaliações realizadas e as atividades desenvolvidas, em uma **única Nota Síntese**, a qual chamaremos de *Nota Final (NF)*.

NF – registrada no término do semestre letivo;

Em todos os casos, posteriormente, o Conselho de Classe aprofundará as avaliações, em especial para os alunos que tiveram desempenho insuficiente para sua promoção. Os resultados dessa avaliação serão apresentados no mural existente no refeitório, em data prevista no Calendário Escolar.

PROMOÇÃO

Ao final de cada semestre letivo previsto no Calendário Escolar, as notas relativas às várias unidades de ensino serão sintetizadas numa única nota final (NF) que representará, em cada unidade curricular, o desempenho do aluno no semestre avaliado.

Para o aluno ser promovido, deverá obter nota final igual ou superior a 50 (cinquenta), numa escala de 0 a 100 (zero a cem, considerando somente números inteiros) e ter frequentado, no mínimo, 75% das aulas dadas em cada unidade curricular ou curso.

RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A recuperação de estudos, parte integrante do processo de construção do conhecimento, é entendida como orientação contínua, imediata e concomitante ao processo de aprendizagem.

Isto posto:

- De forma contínua, nos ambientes pedagógicos onde o docente cria situações desafiadoras e dá atendimento ao educando que dela necessitar, por meio de atividades diversificadas;
- Em forma de conteúdos e de notas, ou seja, o educando que, após a divulgação dos resultados da avaliação, obtiver desempenho inferior a 50 (cinquenta) por cento dos objetivos será orientado pelo docente a fazer a recuperação da respectiva unidade de ensino, recebendo as explicações necessárias para sanar as suas dúvidas, estipulando-se, no caso, um prazo para a realização de outra avaliação e entrega de atividade de estudo prévio. A avaliação deverá ser realizada em horário que não prejudique o ensino;
- De forma contínua e imediata, nas atividades práticas, ao término da operação ou da tarefa executada pelo educando;
- Nos Cursos de Formação Inicial e Continuada, a recuperação ocorre de forma contínua e imediata nas atividades práticas e ao término da operação ou tarefa executada pelo educando;
- A recuperação deverá ocorrer, periodicamente, em períodos definidos no Calendário Escolar.

Nos cursos de oferta regular, as ações referentes à recuperação devem ser devidamente justificadas na “Ficha Individual de Avaliação Periódica” do aluno efetuada pelo docente. Deverão constar, ainda, deste registro, as estratégias utilizadas para auxiliar os alunos nas dificuldades, no transcorrer do semestre. Deverá ser dada ciência ao aluno, aos pais ou responsáveis (no caso de aluno menor de 18 anos) quanto aos resultados com desempenhos insatisfatórios.

RETENÇÃO

Será considerado retido o educando que:

- não obtiver, ao final do período letivo, em cada Unidade Curricular, nota final (*NF*) igual ou superior a 50 (cinquenta), numa escala de 0 a 100;
- ultrapassar o limite de vinte e cinco por cento de faltas das aulas dadas em um ou mais Unidades Curriculares e não atender ao acordo firmado para compensação de ausências e recuperação de estudos;
- não adquirir as competências necessárias definidas no perfil curricular adotado, após a reposição de aulas oferecidas, de acordo com as disponibilidades e recursos da Escola.

Nos cursos de oferta regular, a retenção só será efetivada após análise criteriosa do Conselho de Classe, devendo ser registrada em ata.

OBSERVAÇÃO:

- O educando retido no último período letivo do curso, em até 3 (três) Unidades Curriculares, poderá cumprir apenas a(s) Unidade(s) Curricular(es), objeto da retenção.

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos para os cursos de oferta regular é efetuado por meio de análise de documentos comprobatórios e ou realização de avaliações que podem incluir verificações teóricas e ou práticas, especialmente preparadas para cada Unidade Curricular.

O candidato deve requerer, por escrito, o aproveitamento de estudos, indicando o(s) componente(s) objeto(s) de aproveitamento e anexar os documentos comprobatórios (quando for o caso) ou indicar a(s) forma(s) pela(s) qual(is) adquiriu os conhecimentos ou habilidades.

Esse requerimento será analisado por uma Comissão Técnico-Pedagógica, definida pelo Diretor da Escola, levando-se em consideração as peculiaridades de cada solicitação.

A Comissão poderá determinar ou não a aplicação de avaliação(ões) para comprovação dos conhecimentos e habilidades.

O deferimento ou não do requerimento é comunicado por escrito ao solicitante.

COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIAS

Poderão ser compensadas as ausências que ultrapassarem a 25% (vinte e cinco por cento) das aulas dadas no semestre letivo ou dentro do período de duração do curso,

mediante justificativa relevante da situação que ocasionou a ausência. O aluno deverá fazer a solicitação por escrito, em formulário próprio, ao Diretor da Unidade Escolar.

Deverão constar do registro do docente as estratégias utilizadas para compensar as ausências. Esse registro, bem como o trabalho efetuado pelo aluno, será arquivado para evidenciar a regularização da situação do educando.

A compensação de ausências deverá ser realizada em horários alternativos e de forma presencial, considerando disponibilidade de oficinas, de laboratórios e equipamentos, assim como de docentes e de horários.

Frequentemente, o docente faz o levantamento da porcentagem de frequência, verificando os casos que necessitam de compensação de ausência (frequência inferior a 75%).

Serão compensadas as ausências que possibilitem ao aluno atingir um mínimo de 75% de frequência às aulas dadas.

A realização da compensação de ausências deverá ocorrer, no máximo, até o último dia letivo do semestre. Após essa data, não será permitido ao aluno repor aulas.

Faltas injustificadas não dão direito à Compensação de Ausências. Por isso, é importante justificar sua ausência logo após o retorno às aulas no setor de Apoio ao Ensino, apresentando a comprovação de sua justificativa.

Devido às características de contratação dos cursos FIC sob medida, não é possível a compensação de ausências nessa modalidade de atendimento.

CONSELHO DE CLASSE

É composto pelo Coordenador Pedagógico e/ou Técnico, Orientadores de Prática Profissional, Docentes e Equipe Escolar. O Conselho se reúne com o objetivo de:

- Acompanhar, avaliar e propor ações, objetivando melhoria no desempenho do educando durante o processo de ensino e aprendizagem;
- Analisar e decidir os casos de promoção ou retenção de educandos.

São utilizadas para a análise as observações dos docentes nas Fichas Individuais de Avaliações Periódicas, as recomendações dadas aos alunos e à família e o seu cumprimento, as atas das reuniões anteriores, os resultados obtidos em todas as Unidades Curriculares e a frequência do aluno à escola.

O Conselho de Classe retifica ou ratifica os resultados que refletem o desempenho do educando, oferecendo subsídios de apoio às ações de avaliação nos processos de ensino e aprendizagem. Para tanto, é realizado:

- decorrido, aproximadamente, metade do período letivo, com o objetivo de propor ações necessárias ao bom andamento dos estudos dos educandos;
- ao final do período letivo, aprofundando análises do desempenho do educando com a finalidade de subsidiar decisões sobre a sua promoção ou retenção;
- a qualquer momento, mediante a constatação de necessidade.

Essas reuniões deverão ser registradas em ata própria e sua deliberação é soberana.

RESULTADOS

Os resultados obtidos pelos alunos são divulgados em comunicado próprio e em quadros murais. Ao longo do período de avaliação, esses resultados são monitorados e analisados criticamente pelos docentes e pela Coordenação.

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL INTERNA E EXTERNA

A avaliação educacional interna é realizada anualmente por meio de pesquisa de satisfação dos clientes, avaliação dos resultados e acompanhamento da ação docente. Após a análise crítica, os resultados são amplamente divulgados e ações para melhoria são tomadas, caso sejam necessárias.

Os alunos formandos dos cursos de oferta regular são submetidos à avaliação das competências estabelecidas pelo perfil de saída. Esta avaliação, denominada **PROVEI**, é realizada por entidade externa. A metodologia prevê a aplicação de questionários a alunos, docentes, coordenadores e ao diretor. Após a tabulação dos dados, a entidade envia relatórios, por escola e geral, que são analisados pela Unidade e subsidiam o trabalho de reorientação dos processos.

Participamos ainda de uma avaliação organizada pelo *Departamento Nacional* que avalia os alunos formandos dos Cursos Técnicos através de provas escritas e testes práticos. A essa avaliação dá-se o nome de **SAEP** – Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica.

Outro instrumento de avaliação externa chama-se **SAPES** - Sistema de Acompanhamento de Alunos Egressos do SENAI. Trata-se de uma pesquisa aplicada a ex-alunos, após um ano de conclusão do curso. A pesquisa investiga a situação profissional dos ex-alunos antes do curso e no momento da pesquisa.

Para os ex-alunos, que no momento da pesquisa atuam em sua área de formação, acontece uma avaliação junto aos seus superiores imediatos, possibilitando conhecer o modo de atuação desses alunos no mercado de trabalho, assim como a visão e as expectativas de seus superiores

em relação ao perfil profissional dos respectivos cursos. Como pode ser observado, essa é mais uma ferramenta que complementa a avaliação Institucional externa.

CONTROLE DE REVISÕES

VER.	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO
7	Jul. 2012	Atualização da Oferta de Cursos – incluídos os CAIs – Assistente Administrativo e Eletricista.
8	Mar. 2013	Atualização da Oferta de Cursos – suprimido o CT – Desenho de Projetos e incluídos o CAI – Mecânico de Manutenção Básica. Foi incluída a identificação da Escola. Redefinido o capítulo – Explicitação das Ações Educativas, em especial sobre a avaliação e definição de notas.
9	Dez 2014	Atualização da Oferta de Cursos – inclusão do CAI – Assistente Administrativo. Supressão do CAI – Mecânico de Manutenção Básica. Alteração na carga horária do CAI Agente Administrativo para 3.680 horas.
10	Jul 2015	Atualização de informações, conforme orientações de nossa Administração Central
11	Jul 2016	Atualização da Oferta de Cursos
11	Jul 2017	Devido ao crescente número de novos cursos, foram suprimidos os nomes dos cursos oferecidos e mantido em seu lugar as áreas de atuação da escola. Alterado o capítulo que trata sobre a atribuição de notas a fim de atender o disposto no procedimento SENAI DITEC-008.
12	Ago 2018	Atualização das informações e retirada de trechos oriundos do Regimento Comum das Unidades Escolares – SENAI.
13	Jul 2023	Atualização das informações sobre o Novo Ensino Médio, programa Dimensão 360°, Qualidade de Vida e Estágio Supervisionado.

ELABORAÇÃO	DATA	APROVAÇÃO	DATA
CFP 3.02	20/07/2023	DIRETOR	20/07/2023

CALENDÁRIO ESCOLAR 2023

Escola SENAI "Santos Dumont"

20/07/2023 v04

jan/23						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
	2	2	1	1	1	2

Recesso professores: de 19/12/2022 a 17/01/2023

Férias instrutores: de 02/01/2023 a 16/01/2023

01 - Ano Novo (feriado)

17 - Início semestre letivo FIC

23 - Início semestre letivo CAI/CT - Integração novos alunos

fev/23						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				
	3	3	3	4	4	3

11 - Compensação de 22/02 (docentes 2ª a 6ª) - sem alunos

11 - Reunião com responsáveis/pais cursos regulares

18 - Sábado de Carnaval (compensado)

20 e 21 - Carnaval (concedidos)

22 - Quarta-Feira de Cinzas (compensado)

mar/23						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
	4	3	5	5	6	4

01 - Exame médico alunos CAI

19 - Dia de São José, Padroeiro da Cidade (feriado)

28 - Aulas de Sexta-Feira

31 - Conselho de Classe (dia letivo)

abr/23						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						
	4	4	4	4	2	3

07 - Sexta-Feira Santa (feriado)

08 - Emenda de Feriado (compensado)

21 - Dia de Tiradentes (feriado)

22 - Emenda de Feriado (compensado)

mai/23						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			
	4	5	4	4	5	4

01 - Dia do Trabalho (feriado)

31 - Aulas de Sexta-Feira

jun/23						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	1
	3	3	3	2	2	4

03 - Compensação 09/06 (docentes 2ª a 6ª) - s/ alunos CAI

03 - Conselho de Classe

08 - Corpus Christi (feriado)

09 e 10 - Emenda de Feriado (compensado)

21 - Término semestre letivo CAI/CT

22 - Formatura 1º semestre de 2023

Férias professores: de 26/06/2023 a 25/07/2023

jul/23						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					
	1º T	1	0	1	0	0
3º 4º T	2	1	1	1	1	1

20 - Início semestre letivo CAI/CT Turmas 2º, 3º e 4º Termo

22 - Compensação de 28/07 (docentes 2ª a 6ª)

26 - Início semestre letivo CAI/CT Turmas 1º Termo e SESI

27 - Fundação da Cidade (feriado)

28 e 29 - Emenda de Feriado (compensado)

ago/23						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		
	1º T	4	5	5	6	4
3º 4º T	4	5	5	5	4	4

15 - Formatura 1º semestre de 2023

19 - Dia Letivo CAI 1º T (Aulas de Quinta-Feira)

19 - Reunião com responsáveis/pais cursos regulares

28 - Exame médico alunos CAI

set/23						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
	1º T	4	4	4	3	5
3º 4º T	4	4	4	3	4	4

02 - Dia Letivo CAI 1º T (Aulas de Sexta-Feira)

02 - Compensação de 08/09 (docentes 2ª a 6ª)

07 - Independência do Brasil (feriado)

08 e 09 - Emenda de Feriado (compensado)

29 - Conselho de Classe (dia letivo)

out/23						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
	1º T	5	5	4	4	4
3º 4º T	5	5	4	3	3	3

07 - Dia Letivo CAI 1º T (Aulas de Quinta-Feira)

07 - Compensação de 13/10 (docentes 2ª a 6ª)

12 - Nossa Senhora Aparecida (feriado)

13 e 14 - Emenda de Feriado (compensado)

15 - Dia do Professor (feriado escolar)

28 - Dia Letivo CAI 1º T (Aulas de Sexta-Feira)

28 - Compensação de 03/11 (docentes 2ª a 6ª)

nov/23						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		
	1º T	3	3	4	5	4
3º 4º T	3	3	4	5	4	4

02 - Dia de Finados (feriado)

03 e 04 - Emenda de Feriado (compensado)

15 - Proclamação da República (feriado)

20 - Aulas de Quinta-Feira 1º 2º 3º 4º T

28 - Aulas de Sexta-Feira 1º 2º 3º 4º T

dez/23						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						
	1º T	3	3	2	2	3
3º 4º T	2	2	2	3	4	4

18 - Aulas de Quinta-Feira 2º 3º 4º T

19 - Aulas de Sexta-Feira 2º 3º 4º T

19 - Término semestre letivo CAI/CT - Conselho de Classe

20 - Formatura 2º semestre de 2023

21 - Término semestre letivo FIC

22 - Confraternização





25 - Natal (feriado)

Recesso professores: de 20/12/2023 a 18/01/2024

Férias instrutores: de 02/01/2024 a 16/01/2024

1º T	20	20	20	20	20	100
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	TOTAL (2ª a 6ª)

1º, 4º T	20	20	20	20	20	100
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	TOTAL (2ª a 6ª)

	COMPENSADOS
	FERIADOS NACIONAIS/ESTADUAIS
	FERIADOS MUNICIPAIS
	PONTOS FACULTATIVOS

DIAS A COMPENSAR	DIAS DE COMPENSAÇÃO	
	2ª a 6ª	SÁB
18/02	-	23/01 a 04/02
22/02	11/02	06/02 a 17/02
08/04	-	27/03 a 06/04
22/04	-	10/04 a 20/04
09/06	03/06	15/05 a 27/05
10/06	-	29/05 a 07/06
28/07	22/07 ou 19/08	18/06 a 01/07
29/07	-	18/07 a 26/07

DIAS A COMPENSAR	DIAS DE COMPENSAÇÃO	
	2ª a 6ª	SÁB
08/09	02/09	07/08 a 19/08
09/09	-	21/08 a 02/09
13/10	07/10	11/09 a 23/09
14/10	-	25/09 a 07/10
03/11	28/10	09/10 a 21/10
04/11	-	23/10 a 01/11
23/12	compensar conforme comunicado	
26 a 30/12	compensar conforme comunicado	